importadora
DE FERRAGENS S. A.
CNPJ - 04.893.996/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

Nota 1 – CONTEXTO OPERACIONAL
A Sociedade se insere no segmento de comércio, prestação de serviços de concessionária de veículos da Marca Chevrolet - General Motors do Brasil Ltda.

Nota 2 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, em obediência aos preceitos das Leis das Sociedades Anônimas 6.404/76 e decreto lei nº 1.598/77, e alterações produzidas pelas leis nº 11.638/07 e 11.941/09;
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Determinação do Resultado
O Resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios;

b) Estoques
Os Estoques para revenda são demonstrados pelo custo médio de aquisição.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

d) Investimentos
Investimentos em sociedades cotas de participação são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

e) Imobilizado
Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e software, são demonstrados pelo custo de aquisição.
A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.
Ganhos e Perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional.

f) Intangível
As licenças de programas de computador adquiridas após 2008 são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

NOTA 3 – IMOBILIZADO
As imobilizações apresentam a seguinte posição:

Instalações	2.662.287,55
Maquinas Ferramentas Equipamentos	3.919.073,65
Móveis e Utensílios	2.115.161,40
Terrenos e Prédios	4.887.471,79
Veículos	295.504,11
I.T. Hardware	188.804,61
Outras Imobilizações	52.003,41
Total do Ativo	**14.120.306,52**

NOTA 4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARCELADAS
Após a consolidação em 2011 do REFIS conforme a Lei 11.941/09 a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia com seus pagamentos.

NOTA 5 – CAPITAL SOCIAL
O Capital Social de R$ 5.450.000,00, subscrito e integralizado, esta dividido em 100.000.000 (Cem Milhões) de ações ordinárias nominativas ou endossáveis.

Belém – PA, 31 de Dezembro de 2015.

CONS. DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA		CONTADOR
Paulo Petruccelli Paloma Condurú e Souza Bogéa Caio Condurú Mendes	Paulo Petruccelli - vice-presidente Antônio Carlos Souza - vice-presidente Ronaldo Mendes - vice-presidente	Cynthia Souza - vice-presidente Verena Mendes - vice-presidente	Paulo Petruccelli CRC-PA nº 0928 CPF. 000.606.232-68

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Aos Acionistas e Administradores da IMPORTADORA DE FERRAGENS S.A.

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia **IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis
6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia **IMPORTADORA DE FERRAGENS S/A** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Belém, 18 de março de 2016 - **Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo** - Contador CRC/PA002671/0-3 Auditor Independente

Protocolo 952621

Colina S.A. Agropecuária
CNPJ/MF nº 04.987.327/0001-50

Protocolo 952792

Relatório da Diretoria *(Valores expressos em Milhares de Reais)*

Senhores Acionistas: Apresentamos à V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes aos períodos findos em 31/12/2015 a 31/12/2014, acompanhados das Notas Explicativas. Ficamos à disposição para demais esclarecimentos. Belém-PA, 23 de fevereiro de 2016. *A Diretoria*

Balanço Patrimonial

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	818	1.053	Fornecedores	–	8
Impostos a recuperar	153	118	Impostos a recolher	–	1
Total do ativo circulante	**971**	**1.171**	**Total do passivo circulante**	**–**	**9**
Não Circulante			**Não Circulante**		
Depósitos judiciais	1.772	1.772	Dividendos e juros s/ o capital próprio	1.276	1.276
Total do ativo não circulante	**1.772**	**1.772**	**Total do passivo não circulante**	**1.276**	**1.276**
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social	550	550
			Reserva de capital	33	33
			Reserva legal	110	110
			Reservas lucros	774	965
			Total do patrimônio líquido	**1.467**	**1.658**
Total do Ativo	**2.743**	**2.943**	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	**2.743**	**2.943**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total
Saldos em 31/12/2013	**550**	**33**	**110**	**1.265**	1.958
Prejuízo do exercício	–	–	–	(300)	(300)
Saldos em 31/12/2014	**550**	**33**	**110**	**965**	**1.658**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(191)	(191)
Saldos em 31/12/2015	**550**	**33**	**110**	**774**	**1.467**

Notas Explicativas

- Demonstrações Financeiras elaboradas em conformidade com a Lei nº 11.638/07 e a Atos Posteriores; - As provisões para o imposto de renda e da contribuição social, são calculadas com base no lucro real às alíquotas de 15% e 9% respectivamente; - Em 31 de dezembro de 2015, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 4.225.167 ações ordinárias e de 6.774.833 ações preferenciais (2.461.486 ações preferenciais classe A e de 4.313.347 ações preferenciais de classe B) totalizando 11.000.000 ações.

A Diretoria

Luiz Claudio Simão Bento Junior – CRC nº 1SP 290.195/O-1
Francisco de Assis Costa Fernandes – CRC nº 1SP 131.424/O-6

Demonstração de Resultado do Exercício

	2015	2014
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	(302)	(589)
Despesas tributárias	(9)	–
Prejuizo Operacional antes do Resultado Financeiro	**(311)**	**(589)**
Resultado Financeiro		
Despesas financeiras	(1)	(1)
Receitas financeiras	121	314
	120	**313**
Prejuízo Operacional antes do Imp. de Renda e da Contribuição Social	**(191)**	**(276)**
Imposto de Renda e Contribuiçao Social		
Correntes	–	(24)
Prejuízo do Exercício	**(191)**	**(300)**
Prejuízo por Lote de 1.000 Ações	**(17,43)**	**(27,23)**

Demonstração do Fluxo de Caixa

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Prejuízo do exercício	(191)	(300)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(35)	123
Depositos judiciais	–	(1.734)
Investimentos em incentivos fiscais	–	40
Aumento (Redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(8)	8
Impostos a recolher	(1)	(3)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(235)**	**(1.866)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	**818**	**1.053**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**1.053**	**2.919**
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(235)**	**(1.866)**

Protocolo 952886